

Maratona de gravações para o presidente

Adriana Vasconcelos

● BRASÍLIA. A 18 dias do início do horário eleitoral gratuito, o presidente Fernando Henrique Cardoso está numa maratona de gravações. Terminou há poucos dias as gravações das mensagens para o programa Pé na Estrada, com 800 encerramentos diferentes, cada um citando a cidade onde está sendo feito o comício eletrônico. Na próxima semana, começa a gravar os programas de rádio e televisão.

No estúdio da GW, contratada pelo comitê para produzir os programas, marceneiros e pedreiros se revezam em turnos, que começam às 8h e vão até a meia-noite, para que tudo esteja pronto até quinta-feira, quando gravará o primeiro programa de TV. A princípio, o presidente fará as gravações nas terças e quintas.

Com 300 metros quadrados, oito metros de pé-direito e num dos locais nobres de Brasília, o Lago Norte, o estúdio ganhará nos próximos dias decoração especial, com o símbolo da campanha Avança Brasil. Para cada um dos 20 programas de 12 minutos, Fernando Henrique gravará mensagens de quatro minutos.

— O presidente falará o máximo de tempo possível, já que ele é o nosso principal trunfo. Mas o tempo de fala não poderá ser excessivo, para não desgastar o nosso trunfo — observa um dos coordenadores da campanha.

Sob o comando do publicitário Nizan Guanaes, 30 técnicos da DM-9 já conseguiram finalizar 20 comerciais com de 30 a 60 segundos, que serão inseridos na programação da televisão a partir do dia 18, às segundas, quartas, sextas e domingos, como determinou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os comerciais serão avaliados e só vão ao ar se passarem pela aprovação do especialista em pesquisas de opinião Antônio Lavareda, dono da MCI, que, como na campanha passada, assessora Fernando Henrique. O mesmo acontecerá com os programas, que serão apresentados às terças, quintas e sábados.

Diferentemente da campanha passada, os programas terão formato mais jornalístico e deverão contar com pelo menos dois apresentadores. Serão divididos em reportagens, clipes e mensagens do presidente.